

Estado ganha cinco pólos de fruticultura

O governo quer expandir a área plantada de frutas em 10 mil hectares. Há previsão de 30 mil empregos no setor

ALINE DINIZ

Em expansão há quase uma década, o setor de fruticultura do Estado deverá gerar até 30 mil empregos diretos, nos próximos cinco anos, com a implantação e expansão dos pólos produtores nos municípios do interior capixaba.

A expectativa é do gerente de Informações e Análises da Secretaria de Estado da Agricultura, Dalmo Nogueira da Silva, ao ressaltar que até o final deste ano, de acordo com a política desenvolvida pelo secretário titular da pasta, Ricardo Ferraço, serão instaurados cinco pólos.

“Nos próximos cinco anos, a meta é de expandir 10 mil hectares de área plantada, o que, conseqüentemente, aumentaria o número de empregos”, disse.

No mês passado, o governo do Estado deu o primeiro passo com a criação de dois pólos: maracujá, no município de Sooretama, e o de goiaba, em Pedro Canário.

Os municípios, entretanto, já se articulam para a implantação de cooperativas e, até mesmo, de fábricas de processamento

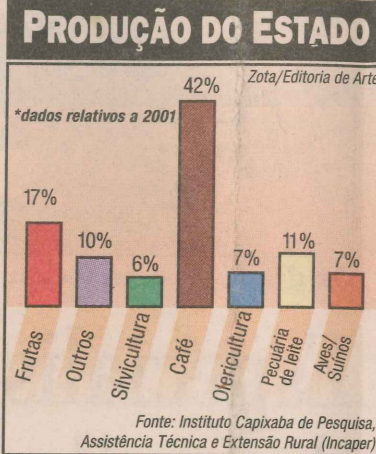
Novidades exclusivas para sua casa

CONQUISTA MÓVEIS
O interior da sua casa
22 Anos

Vitória 3327.0428
Vila Velha 3329.3900
Linhares 3264.3831

da polpa, como deve acontecer em Pedro Canário, um investimento de R\$ 4 milhões, e uma produção de 12 mil toneladas de goiaba por ano.

Um estudo de viabilidade ainda apontou a criação de mais três pólos: manga, no Vale do Rio Doce – abrangendo os municípios de Itarana, Itaguaçu, Colatina e Baixo Guandu –; abacaxi, no Sul do Estado – Itapemirim, Maratáizes e outros –; e de morango, em Venda Nova do Imigrante, Domingos Martins e Caparaó.



Silva ressaltou que o principal motivo para este projeto é criar condições para que a produção do Estado atenda o atual parque industrial, que conta com quatro grandes indústrias – Agrococo e a Sucos Mais (no Norte do Estado, São Mateus e Linhares, respectivamente), Golden Fruit (na Região Serrana, Domingos Martins) e a Natures (no Sul capixaba, Guaçuí).

O gerente lembrou ainda que há cerca de 20 pequenos produtores que também processam frutas para a venda no mercado interno.

O setor de fruticultura capixaba ocupa hoje uma área de 85 mil hectares, com uma produção anual de 1,2 milhão toneladas, gerando 200 mil empregos diretos e indiretos.

FRUTICULTURA NO ESPÍRITO SANTO

PRINCIPAIS PRODUTOS

BANANA: A produção, de 137 mil toneladas, se concentra nos municípios da região Centro-Serrana e Litorânea Sul.



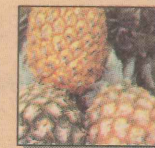
GOIABA: O Estado hoje conta com uma produção de quase 9 mil toneladas por ano. Recentemente, foi instalado o pólo de goiaba, no município de Pedro Canário. A expectativa é de que no final do ano que vem sejam produzidos 12 mil toneladas da fruta.



MARACUJÁ: A produção atual é de aproximadamente 29,5 mil toneladas, sendo cultivada na região Norte. Recentemente, foi instalado o pólo de produção de maracujá, no município de Sooretama.



ABACAXI: Com uma produção anual de 38,8 mil toneladas, em uma área de 3 mil hectares, a banana está presente nos municípios no Litoral Sul do Estado.



MAMÃO PAPAIA: possui a maior produção, 420 mil toneladas por ano em uma área plantada de 10,3 mil hectares, no Norte capixaba. No ano passado, do total de US\$ 21,64 milhões (R\$ 64 milhões) exportados para os Estados Unidos, o Estado respondeu por 80%.



COCO: O Espírito Santo é o maior produtor brasileiro de coco anão verde, variedade que possui mais água do que polpa. A produção é de 229 mil toneladas, em uma área de 15,2 mil hectares, predominante nos municípios de São Mateus, Vila Valério e São Gabriel da Palha.



CITRUS (LARANJA, LIMÃO E TANGERINA): Estima-se a produção em uma área de 4,9 mil hectares, totalizando 65,3 mil toneladas por ano.



- O setor contribui com 17% da produção agropecuária capixaba, ocupando uma área plantada de 85 mil hectares, com uma produção anual de 1,2 milhão de toneladas.
- A fruticultura gera cerca de 200 mil empregos diretos e indiretos no Estado, abrangendo desde o processo de produção até comercialização.
- Considerada hoje a segunda atividade agropecuária capixaba, o setor proporciona uma renda superior a R\$ 450 milhões por ano.
- Atualmente existem instaladas no Estado, as empresas: Agrococo e a Sucos Mais (no Norte do Estado, São Mateus e Linhares, respectivamente), Golden Fruit (na região Ser-

- rana, Domingos Martins), a Natures (no Sul capixaba, Guaçuí).
- Há ainda as empresas Bela Joana Sucos e Frutas Ltda. e Sumol, em fase de implantação, localizadas no Rio de Janeiro, próximas à divisa com o Estado, que compram as frutas do Espírito Santo.
- A secretaria de Estado da Agricultura (Seag) estuda a viabilidade da implantação de cinco pólos estaduais: maracujá (já instalado em Sooretama), goiaba (instalado em Pedro Canário), manga (previsto para a região do Vale do Rio Doce), abacaxi (Sul do Estado) e morango (Região Serrana, Venda Nova, Domingos Martins e Caparaó).

